

PLANO DE AÇÃO TUTORIAL

1 DE SETEMBRO DE 2020



INTRODUÇÃO

As investigações e relatórios internacionais remetem para a relação entre o baixo desempenho escolar, o número de retenções e o risco de absentismo escolar em crianças e jovens com estatuto socioeconómico mais baixo. Constatou-se que situações de carência económica e o desemprego das famílias levam ao aparecimento de instabilidade emocional e psicológica (UNICEF, 2013) que, quando acompanhada de uma menor possibilidade de ajuda por parte dos pais, pode conduzir as crianças e jovens a problemas de desordem emocional e comportamental (Lane et al. 2006; Adams & Young, 2009).

A situação de pandemia vivida no ano letivo anterior, bem como a instabilidade social e emocional que o novo ano letivo traz associados terá seguramente um efeito avassalador nas crianças e jovens emocional ou socialmente mais debilitadas.

A tutoria educacional surge assim como estratégia que poderá ter um papel importante na prevenção, mas também na remediação de muitos desses problemas, salvaguardando assim o direito de todos a uma educação de qualidade.

ENQUADRAMENTO

O Despacho Normativo n.º 10-B/2018, no art.º 12.º, prevê a implementação da medida de Apoio Tutorial Específico, com determinadas orientações e especificidades. O Agrupamento, por sua vez, já tinha prevista a tutoria como medida específica de apoio para os alunos. No entanto, o conceito de tutoria pode ter diferentes interpretações por parte do tutor e tutorando e nem sempre resulta numa medida benéfica para o aluno. O acompanhamento em tutoria deve ser devidamente estruturado e planificado, apesar do seu forte pendor relacional. Os objetivos deverão ser precisos e claros, para que o tutor saiba exatamente os aspetos em que se deve centrar e o tutorando entenda a adequabilidade do acompanhamento que lhe é prestado. Daí a importância de conceber um conjunto de orientações que guie a ação do professor tutor.

O presente documento pretende servir esse propósito e teve por base a metodologia TUTAL- Tutoria em meio escolar (DGE) e o documento "Promoção do Sucesso Educativo: Medida "Apoio Tutorial Específico" (Ordem dos Psicólogos Portugueses).

Entenda-se este Plano como uma dinâmica colaborativa em que intervêm diferentes actores (alunos, docentes, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); encarregados de educação, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); Coordenadores dos Diretores de Turma), com diferentes graus de implicação, de forma a contribuir para minimizar dificuldades de aprendizagem dos alunos e facilitar a sua integração na escola.

CONCEITO DE TUTORIA EM MEIO ESCOLAR

A tutoria escolar é uma estratégia de promoção de desenvolvimento de uma criança ou jovem, assente numa relação interpessoal em que uma figura adulta oferece orientação, suporte (socioemocional e instrumental) e encorajamento, de forma consistente e continuada, por um determinado período de tempo com a função de desenvolver competências e a autorregulação (Simões e Alarcão, 2008).

METAS E OBJETIVOS GERAIS

Metas

- Aumento da integração escolar, inclusão (frequência, participação nas aulas, comportamento).
- Melhoria do sucesso escolar (resultados escolares).

Objetivos Gerais

- Orientar os tutorandos, respeitando as suas características, interesses e capacidades individuais;
- Ajudar os tutorandos na autorregulação das suas aprendizagens, consolidando uma cada vez maior autonomia;
- Estimular atitudes positivas e proativas;
- Estabelecer relações de cordialidade e cooperação entre a escola e as famílias dos tutorandos.

Nota: os objetivos específicos serão dados aos professores tutores na formação prevista.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Bolsa de Tutores

Criação de uma bolsa de tutores, da qual farão parte os professores do estabelecimento de ensino cujo perfil se adequa às funções a desempenhar, que voluntariamente, se disponham a assumir essas funções. Esta bolsa pode ser atualizada anualmente.

Perfil do Professor Tutor

- o Ter competências de escuta ativa;
- o Conseguir desenvolver uma comunicação aberta;
- o Ser paciente;
- o Ser reto e coerente;
- o Ter interesse pelo processo de tutoria;
- o Fixar objetivos;
- o Estabelecer relações de confiança;
- o Demonstrar flexibilidade;
- o Não efetuar julgamentos;
- o Ter conhecimento da organização.
- o Estar disponível para estabelecer relações com as famílias, colegas e a comunidade.

Processo de Seleção

O processo de seleção de professores tutores iniciará-se com uma candidatura voluntária junto da Direção.

Formação Inicial para Tutores

Após o processo de seleção dos professores tutores, haverá uma abordagem formativa oferecida pelo SPO/GAAF considerando a especificidade do trabalho de tutoria e a falta de prática deste papel por parte de alguns professores. Para além desta breve formação inicial será dado um acompanhamento ao longo do ano aos professores tutores, por parte destas estruturas, em articulação com outros atores considerados necessários.

Nesta formação serão abordados os seguintes aspetos:

- Finalidades do apoio tutorial;
- Funções do professor Tutor;
- Os diferentes tipos de Tutoria;
- Competências a desenvolver pelo tutorando;
- O tipo de tarefas a desenvolver com os tutorandos;
- Documentos necessários.
- (...)

Conselho dos Professores Tutores

Os professores tutores passarão a fazer parte do Conselho de Tutores e dentro deste conselho poderá ser criada a figura do Coordenador dos professores tutores, no sentido de agilizar a marcação de reuniões ou efetuar ligações, com outras estruturas internas ou externas etc.

Este Conselho de Tutores reúne pontualmente para afinar e trocar estratégias.

Trimestralmente o professor tutor entrega ao Diretor de Turma um relatório sobre o trabalho desenvolvido com o(s) tutorando, mas manterá um contacto regular com o Diretor de Turma que também dará *feedback* do Conselho de Turma para que assim possam ser reajustadas as estratégias, não esperando pelos Conselhos Turma de avaliação para o fazer.

Distribuição das horas

As horas que cada aluno usufrui de Apoio Tutorial Específico são definidas no início do ano letivo.

Destinatários

O apoio tutorial destina-se a:

- a) Alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções, independentemente da tipologia de cursos que frequentem;
- b) Alunos que possam beneficiar cumulativamente de outras medidas de promoção do sucesso educativo;
- c) Alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário que não transitaram em 2019/2020.

Modalidades

O apoio tutorial poderá assumir um funcionamento em pequeno grupo, até um máximo de 10 alunos ou poderá ocorrer na relação de um para um (Tutor-tutorando) ou recorrer a um tutor-par da mesma idade ou mais velho (plano de mentoria), de acordo com o plano tutorial específico do aluno.

Na elaboração deste plano tutorial poderão ser chamados a intervir, para além da família, o Diretor de Turma, o SPO, a equipa multidisciplinar.

Operacionalização

O aluno, depois de sinalizado pelo Conselho de Turma como apresentando uma ou mais das problemáticas identificadas, deve ser indicado pelo Diretor de Turma ao GAAF. Aqui, será feito um diagnóstico mais específico do tipo de dificuldades e necessidades do aluno em parceria com a família e, em caso de necessidade, com o SPO e a EMAEI. Identificado o tipo de tutoria é elaborado o plano tutorial do aluno.

Atendendo às restrições, as tutorias funcionarão num regime misto, tendo a primeira sessão de ser obrigatoriamente presencial.

Processo de seleção dos alunos

Prioritariamente serão atendidos os alunos que no seu percurso escolar tenham retenções; passando depois aos alunos cuja intervenção seja de carácter preventivo.

PERFIL DO TUTORANDO

No domínio académico:

- dificuldades de aprendizagem;
- pouca motivação na realização das tarefas escolares;
- dificuldades de organização para o cumprimento das tarefas.

No domínio pessoal e dos relacionamentos:

- Desinteresse face à escola observável nos seguintes comportamentos:
 - agressividade;
 - desinteresse pela escola em geral;
 - desinteresse pelas atividades académicas,
 - falta de métodos e hábitos de trabalho;
 - dificuldade na definição de objetivos futuros;
 - fraco sentido de responsabilidade;
 - problemas de autoconfiança;
 - desvalorização da importância da escola;
 - falta de cuidados de higiene e saúde;
- dificuldades de relacionamento com os adultos e, ou com os pares;
- persistência de comportamentos perturbadores;
- risco de abandono escolar / absentismo;
- ambiente familiar desestruturado;
- doença grave que obriga a períodos de ausência escolar ;
- alunos de proveniência estrangeira.

CALENDÁRIO

| Fases | Início | Término |
|--|---------------|----------------|
| DESCRIÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| FASE 1 Seleção e Formação de Tutores | Setembro 2020 | ... 2020 |
| FASE 2 Diagnóstico das situações | Outubro 2020 |de 2020 |
| FASE 3 Funcionamento das Tutorias | Novembro 2020 | Julho de 2021 |
| FASE 4 Avaliação das Tutorias | Dezembro 2020 | Julho 2021 |

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO/ MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO

Com vista a uma melhoria contínua do processo tutorial, haverá um acompanhamento próximo ao trabalho do professor tutor e uma monitorização das estratégias utilizadas.

Da mesma forma será dado apoio na construção de instrumentos e de metodologias de análise que permitam monitorizar e quantificar resultados para avaliar a eficácia desta medida de intervenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho;
- TUTAL- Tutoria em meio escolar (DGE);
- "Promoção do Sucesso Educativo: Medida "Apoio Tutorial Específico" (Ordem dos Psicólogos Portugueses);
- Simões, F. & Alarcão, M. (2008). Crescer entre a Escola e a Família: o papel do professor tutor na Promoção do Percurso Formativo de Jovens Alunos. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 1, 439-448.